

Campus Porto Velho Zona Norte
**Coordenação do Curso Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional
e Tecnológica**

WELINGTON ANTONIO MADALENA

**FORMAÇÃO TÉCNICA E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: DESAFIOS E
DESENCONTROS NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

PORTO VELHO
2026

WELINGTON ANTONIO MADALENA

**FORMAÇÃO TÉCNICA E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: DESAFIOS E
DESENCONTROS NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora orientadora Ma. Aline Rosa Gomes.

PORTO VELHO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Madalena, Welington Antonio.

Formação técnica e inserção no mundo do trabalho: desafio e desencontros na trajetória profissional de egressos da educação profissional e tecnológica / Welington Antonio Madalena. - Porto Velho, 2026.

15 f. : il.

Orientador(a): Prof^a. Ma. Aline Rosa Gomes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Educação profissional. 2. Formação técnica. 3. Mundo do trabalho. 4. Trajetória profissional. I. Gomes, Aline Rosa (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

WELINGTON ANTONIO MADALENA


**FORMAÇÃO TÉCNICA E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: DESAFIOS E
DESENCONTROS NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora orientadora Ma. Aline Rosa Gomes.


Aprovado em: 09 / 03 / 2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **RAFAELE FEBRONE MELONI**
Data: 31/03/2026 08:28:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Rafael Febrone Melon

Documento assinado digitalmente
 **OSEIAS LIMA DA SILVA**
Data: 01/04/2026 15:25:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Oséias Lima da Silva

Documento assinado digitalmente
 **ALINE ROSA GOMES**
Data: 30/03/2026 20:23:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora: Aline Rosa Gomes

FORMAÇÃO TÉCNICA E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO:

Desafio e desencontros na trajetória profissional de egressos da Educação Profissional e Tecnológica

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como objetivo articular a formação técnica à inserção no mundo do trabalho, contribuindo para a qualificação profissional e para a construção da identidade dos estudantes. No entanto, observa-se que muitos egressos de cursos técnicos não atuam profissionalmente na área em que se formaram, o que evidencia desafios e desencontros entre a formação recebida e a trajetória profissional construída ao longo do tempo. Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar, à luz da literatura da Educação Profissional e Tecnológica, os fatores que contribuem para o distanciamento entre formação técnica e inserção no mundo do trabalho, considerando aspectos sociais, econômicos, curriculares e institucionais. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e caráter reflexivo, fundamentada em autores que discutem a relação entre educação, trabalho e formação integral, bem como em estudos sobre trajetórias de egressos da EPT. A análise evidencia que a desconexão entre formação técnica e atuação profissional resulta de múltiplos fatores e não pode ser compreendida de forma simplificada ou individualizada. Conclui-se que o fortalecimento de práticas formativas integradas, de processos contínuos de orientação ao longo do curso e da consideração dos projetos de vida dos estudantes é fundamental para a construção de trajetórias profissionais mais consistentes no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional; Formação Técnica; Mundo do Trabalho; Trajetória Profissional.

ABSTRACT: Professional and Technological Education (EPT) aims to articulate technical training with integration into the world of work, contributing to professional qualification and the construction of students' identities. However, it is observed that many graduates of technical courses do not pursue professional activities in the area in which they were trained, revealing challenges and mismatches between the education received and the professional trajectories developed over time. In this context, this article aims to analyze, in light of the literature on Professional and Technological Education, the factors that contribute to the distancing between technical training and insertion into the world of work, considering social, economic, curricular, and institutional aspects. This study adopts a qualitative approach, with a bibliographic and reflective nature, grounded in authors who discuss the relationship between education, work, and integral education, as well as studies on the trajectories of PTE graduates. The analysis indicates that the disconnection between technical training and professional practice results from multiple factors and cannot be understood in a simplified or individualized manner. It is concluded that strengthening integrated educational practices, continuous guidance processes throughout the course, and consideration of students' life projects are fundamental for the construction of more consistent professional trajectories within Professional and Technological Education.

KEYWORDS: Professional Education; Technical Training; World of Work; Professional Trajectory.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa papel relevante na formação de trabalhadores, ao buscar articular conhecimentos técnicos, científicos, culturais e humanos com as demandas do mundo do trabalho (Borges e Vieira, 2026). Para a maioria dos brasileiros, a escolha por um curso técnico se resume à primeira aposta concreta de inserção no mercado de trabalho e construção de uma identidade profissional. Os cursos técnicos, nesse contexto, são frequentemente apresentados como uma alternativa de qualificação rápida e de acesso ao emprego.

No entanto, observa-se, de modo recorrente, que parte expressiva dos egressos não se estabelece em ocupações condizentes com a formação inicial cursada, evidenciando desafios e desencontros na trajetória profissional. Pesquisas feitas sobre egressos da EPT e do Ensino Médio Integrado não acontecem de forma sequente ou imediata, mas sim por trajetórias descontínuas, orientações profissionais e pela necessidade de conciliar trabalho e formação (Souza, 2019; Torres, 2020). Essa desconexão entre formação técnica e trajetória profissional, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, orienta o presente trabalho, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e no contexto de uma pós-graduação lato sensu em EPT.

Por um lado, o problema transcende o mero descompasso entre “oferta formativa” e “demanda de mercado”; por outro, revela tensões históricas da educação brasileira, nas quais a formação para o trabalho, muitas vezes, foi apartada de uma perspectiva omnilateral¹ do sujeito. Conforme apontam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a centralidade da lógica produtivista tende a reduzir a formação a um caráter instrumental, fragilizando a construção de uma identidade profissional crítica e consistente.

Marise Ramos, Gaudêncio Frigotto e Maria Ciavatta são autores de referência no campo da EPT, e concordam que o currículo técnico cumpre sua função social quando integra trabalho, ciência, cultura e tecnologia, orientando os processos formativos pela problematização da realidade e pela pesquisa, e não apenas pela reprodução de rotinas operacionais. Nessa concepção, o trabalho como princípio educativo sustenta que o estudante precisa compreender as bases científicas e tecnológicas dos processos produtivos, de modo a interpretar e intervir na realidade

¹ Termo proveniente do latim *omni* = todos + *lateralis* = lados. Refere-se à formação humana de forma integral, considerando todas suas dimensões (física, intelectual, técnica, artística e cultural)

social, e não apenas adaptar-se a ela. Tal perspectiva crítica busca evitar a armadilha do “ocupacionalismo” imediato, que responde a flutuações conjunturais do emprego sem considerar transformações sociotécnicas estruturais e o desenvolvimento humano integral.

A trajetória profissional dos egressos da EPT é influenciada por múltiplos fatores que extrapolam a formação escolar. Souza (2019), ao analisar a trajetória de egressos de um Instituto Federal, demonstra que competências intelectuais e formativas adquiridas ao longo do curso contribuem para a inserção no mundo do trabalho, embora nem sempre na área específica de formação. A autora destaca, ainda, a importância de políticas institucionais de acompanhamento de egressos, uma vez que a ausência desse monitoramento dificulta a avaliação da efetividade social da EPT enquanto política pública.

De modo semelhante, Torres (2020), ao investigar a experiência formativa e a inserção no mundo do trabalho de egressos do Ensino Médio Integrado, aponta que uma parcela significativa dos estudantes não atua total ou parcialmente na área de formação, optando pela continuidade dos estudos em nível superior ou pela inserção em outras áreas profissionais. Esses achados reforçam a compreensão de que a EPT não deve ser avaliada exclusivamente a partir de indicadores de empregabilidade imediata, mas também por sua contribuição para a ampliação do repertório cultural, para o desenvolvimento da autonomia intelectual e para a construção de projetos de vida mais amplos.

Além disso, muitos estudantes ingressam nos cursos técnicos sem orientação profissional adequada ou sem conhecimento aprofundado sobre a área escolhida. Grande parte dos egressos da EPT são influenciados por fatores socioeconômicos, territoriais e por expectativas de empregabilidade imediata (Saviani, 2007). Essas condições impactam diretamente as trajetórias dos egressos e ajudam a explicar os desencontros entre formação técnica e inserção profissional, deslocando a análise de uma perspectiva individualizante para uma compreensão estrutural e social do fenômeno.

Moura (2012), destaca que as transformações constantes do mundo do trabalho exigem profissionais com formação ampla, flexível e crítica, capazes de lidar com contextos marcados por instabilidade e incerteza. Ademais, o atual cenário de transformação digital — marcado por automação avançada, inteligência artificial, análise de dados e Internet das Coisas — reconfigura permanentemente os perfis

ocupacionais, demandando não apenas competências técnicas atualizadas, mas também capacidades cognitivas superiores, como resolução de problemas não rotineiros, abstração, pensamento crítico e adaptabilidade. Tal contexto reforça a necessidade de uma formação omnilateral no âmbito da EPT, comprometida com o desenvolvimento humano integral.

Diante desse cenário, este artigo propõe uma análise teórica sobre os desafios e desencontros na trajetória profissional de egressos da Educação Profissional e Tecnológica, buscando compreender, à luz da literatura, os fatores que contribuem para o distanciamento entre formação técnica e inserção no mundo do trabalho, bem como refletir sobre os sentidos e limites da formação técnica na contemporaneidade.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e de caráter reflexivo, desenvolvida no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A opção pela abordagem qualitativa fundamenta-se na compreensão de que os fenômenos educacionais e sociais demandam análise interpretativa, contextualizada e voltada à compreensão de significados, conforme destacam Minayo (2001) e Bogdan e Biklen (1994), ao afirmarem que a pesquisa qualitativa privilegia a análise de processos, relações e construções sociais em sua complexidade.

No que se refere à natureza bibliográfica, o estudo apoia-se na concepção de que a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente por livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais, conforme sistematizado por Antonio Carlos Gil (2008). Nessa perspectiva, a investigação não se limita à descrição de conteúdos, mas busca estabelecer diálogo crítico entre autores, teorias e categorias analíticas relevantes para o campo investigado.

A seleção do material considerou critérios como relevância temática, reconhecimento acadêmico dos autores no campo da Educação Profissional e Tecnológica e aderência aos objetivos do estudo. Foram priorizadas produções que discutem a relação entre educação e trabalho, a formação técnica, o Ensino Médio Integrado e as trajetórias profissionais de egressos, especialmente no contexto dos

Institutos Federais. Tal procedimento está em consonância com a orientação de Lakatos e Marconi (2010), que destacam a importância da delimitação criteriosa das fontes como condição para a consistência teórico-metodológica da pesquisa.

A análise do material foi conduzida por meio da técnica de análise de conteúdo, entendida como um conjunto de procedimentos sistemáticos de descrição e interpretação das comunicações, conforme proposta por Laurence Bardin (2011). A partir da leitura exploratória e analítica das obras selecionadas, foram identificadas categorias teóricas recorrentes relacionadas ao distanciamento entre formação técnica e inserção no mundo do trabalho, tais como: formação integral, identidade profissional, empregabilidade, precarização, orientação profissional e transformações do mundo do trabalho.

A perspectiva interpretativa adotada buscou compreender o fenômeno em suas múltiplas dimensões sociais, educacionais e econômicas, evitando explicações simplificadas ou centradas exclusivamente na responsabilidade individual dos egressos. Tal postura dialoga com a compreensão de que a produção do conhecimento nas ciências humanas implica contextualização histórica e análise crítica das determinações estruturais que atravessam os processos formativos.

Por tratar-se de um estudo exclusivamente bibliográfico, não houve coleta direta de dados com participantes. Contudo, pesquisas empíricas presentes na literatura analisada contribuíram para fundamentar e tensionar as reflexões desenvolvidas. As limitações decorrentes da ausência de investigação de campo não comprometem os objetivos propostos, mas indicam a necessidade de estudos futuros que articulem análise teórica e acompanhamento longitudinal das trajetórias de egressos da Educação Profissional e Tecnológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura sobre Educação Profissional e Tecnológica evidencia que a desconexão entre formação técnica e inserção no mundo do trabalho é um fenômeno recorrente e multifacetado. Os estudos apontam que essa realidade não decorre de um único fator, mas da articulação entre aspectos estruturais do mundo do trabalho, limitações dos currículos técnicos e fatores subjetivos relacionados às escolhas profissionais dos estudantes.

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) destacam que a formação técnica, a transformação digital e competências transversais, reconfiguram continuamente, os perfis ocupacionais, impulsionada por automação de dados e Inteligência artificial, deslocam o foco formativo para competências técnico-tecnológicas atualizadas e para competências cognitivas e socioemocionais de ordem superior (resolver problemas não rotineiros, analisar criticamente, comunicar, colaborar). Quando os resultados empíricos mostram dificuldades na transição escola-trabalho, isso sugere reforçar a integração de competências digitais e socioemocionais no percurso formativo, com projetos interdisciplinares e mediação reflexiva em situações reais de prática (estágios e extensão). O fortalecimento dessas dimensões, mostrado em estudos como o de Souza (2019) e Torres (2020) com discentes da EPT, associa-se ao maior sentido de pertencimento e engajamento acadêmico, fatores que impactam permanência e êxito.

A técnica orientada predominantemente pelas demandas imediatas do mercado tende a assumir um caráter instrumental, reduzindo a educação à preparação para funções específicas. Esse modelo formativo fragiliza a construção de uma identidade profissional crítica e contribui para o distanciamento entre formação e atuação profissional ao longo do tempo.

Os resultados da análise também indicam que as constantes transformações do mundo do trabalho, marcadas pela instabilidade e pela precarização das relações laborais, impactam diretamente as trajetórias profissionais dos egressos da Educação Profissional e Tecnológica. Conforme Moura (2012), a exigência por profissionais flexíveis e multifuncionais nem sempre é acompanhada por condições concretas de inserção e permanência no mercado de trabalho.

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se às escolhas profissionais realizadas de forma precoce e, muitas vezes, sem orientação adequada. Saviani (2007) aponta que decisões tomadas sob pressões sociais, econômicas ou familiares tendem a ser revistas ao longo do amadurecimento pessoal e profissional, o que contribui para os desencontros entre formação técnica e trajetória profissional.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a desconexão entre formação técnica e inserção no mundo do trabalho deve ser compreendida como um fenômeno estrutural, que exige práticas educativas mais integradas, orientadas para a formação integral e para o projeto de vida dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

Os indícios de que egressos migram para áreas distintas da formação técnica inicial não podem ser compreendidos apenas como uma “falha de aderência” ao mercado de trabalho. Esses movimentos também sinalizam lacunas curriculares e pedagógicas, especialmente quando o currículo se organiza de modo fragmentado e pouco integrado a práticas investigativas, estágios qualificados e ações de extensão. Nessas condições, os vínculos entre o que se aprende na formação escolar e o que se realiza no trabalho tornam-se frágeis, favorecendo trajetórias profissionais reconfiguradas por tentativa e erro, sob influência tanto das condições objetivas de trabalho e renda quanto do amadurecimento biográfico dos sujeitos.

Essa leitura dialoga com a perspectiva da formação integral e com a crítica ao ocupacionalismo imediatista no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) apontam que a formação técnica orientada predominantemente pelas demandas imediatas do mercado tende a assumir um caráter instrumental, reduzindo a educação à preparação para funções específicas e de curto prazo. Tal lógica fragiliza a construção de uma identidade profissional crítica e limita a compreensão das bases científicas e tecnológicas dos processos produtivos, dificultando que o egresso compreenda e intervenha na realidade do trabalho para além da adaptação funcional.

A análise também evidencia que as trajetórias profissionais são profundamente impactadas pelas transformações recentes do mundo do trabalho, intensificadas pelo avanço da transformação digital. A incorporação crescente de automação, análise de dados e sistemas inteligentes têm reconfigurado continuamente os perfis ocupacionais, deslocando o foco formativo para a integração entre competências técnico-tecnológicas atualizadas e competências cognitivas e socioemocionais de ordem superior, como resolução de problemas não rotineiros, pensamento crítico, comunicação e colaboração. Quando resultados apontam dificuldades na transição entre escola e trabalho, isso sugere a necessidade de fortalecimento da integração dessas competências por meio de projetos interdisciplinares e de mediação reflexiva em situações reais de prática, como estágios supervisionados e ações de extensão.

Nesse cenário, Moura (2012) destaca que a exigência por profissionais flexíveis, multifuncionais e adaptáveis nem sempre é acompanhada por condições concretas de inserção e permanência no mercado de trabalho. Esse descompasso contribui para trajetórias instáveis e para a reorientação de projetos profissionais,

reforçando a compreensão de que o distanciamento entre formação técnica e atuação profissional não pode ser analisado de forma descontextualizada ou individualizante.

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se às escolhas profissionais realizadas de forma precoce e sem processos sistemáticos de orientação educacional e profissional. Saviani (2007) aponta que decisões tomadas sob pressões sociais, econômicas ou familiares tendem a ser revistas ao longo do amadurecimento pessoal e profissional. Entrevistas e questionários analisados em estudos sobre a EPT como em Torres (2020), evidenciam desconhecimento inicial sobre as exigências dos cursos, mudanças de interesse ao longo do percurso formativo e decisões fortemente influenciadas por expectativas externas, o que sustenta a necessidade de mecanismos institucionais de orientação de carreira contínua, e não episódica.

Por fim, a leitura articulada de narrativas de estudantes e egressos, indicadores descritivos e dados secundários permite sustentar interpretações mais robustas sobre as trajetórias formativo-profissionais. Quando convergem sinais de reorientação de trajetórias com baixa aderência ocupacional no curto prazo, mas maior satisfação profissional em momentos posteriores, pode-se inferir que parte da chamada “desconexão” reflete processos de ajuste identitário e de busca por campos ocupacionais que ofereçam melhores condições objetivas e maior sentido subjetivo do trabalho.

Esses achados não negam a importância da aderência entre formação e inserção profissional, mas deslocam a discussão para a capacidade curricular e institucional da Educação Profissional e Tecnológica de oferecer mapas de ocupações, passagens entre eixos formativos, experiências práticas orientadas e trilhas de formação continuada, fortalecendo percursos mais consistentes e socialmente comprometidos.

A síntese dos resultados obtidos na pesquisa, organizada a partir das categorias de análise — formação integral e identidade profissional, transformações do mundo do trabalho, escolhas profissionais e orientação de carreira, e condições socioeconômicas e institucionais — esclarece que o distanciamento entre a formação técnica e a inserção profissional dos egressos da EPT ocorre por fatores inter-relacionados, que envolvem tanto aspectos formativos quanto condicionantes estruturais e sociais (Quadro 1).

Quadro 1 - Síntese dos resultado de acordo com cada categoria

Categoria de análise	Síntese dos resultados
Formação integral e identidade profissional	A literatura aponta que currículos fragmentados e orientados por demandas imediatas do mercado fragilizam a construção de uma identidade profissional crítica, contribuindo para o distanciamento entre formação técnica e atuação profissional.
Transformações do mundo do trabalho	Processos de automação, digitalização e precarização das relações laborais reconfiguram os perfis ocupacionais, dificultando a inserção e a permanência dos egressos na área de formação inicial.
Escolhas profissionais e orientação de carreira	Decisões precoces, influenciadas por fatores socioeconômicos e pela busca de empregabilidade imediata, associadas à ausência de orientação profissional sistemática, levam à reorientação das trajetórias formativas e profissionais.
Condições socioeconômicas e institucionais	Vulnerabilidades sociais, fragilidade de políticas de permanência e ausência de acompanhamento de egressos impactam a conclusão dos cursos e a qualidade da inserção no mundo do trabalho.

Fonte: Os autores, 2026.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como eixo central a análise da desconexão entre formação técnica e trajetória profissional no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, articulando levantamento bibliográfico e análise teórica. A partir dessa abordagem, foi possível evidenciar que o distanciamento entre a área de formação cursada e a ocupação efetivamente exercida pelos egressos não decorre de um único fator isolado, mas de um conjunto complexo de condicionantes de ordem pessoal, institucional, curricular e estrutural.

Os resultados indicaram, em primeiro lugar, que as escolhas iniciais pelo curso técnico são, em muitos casos, atravessadas por informações parciais sobre o perfil profissional de conclusão, pelas expectativas familiares e pela busca por empregabilidade rápida. A percepção do curso técnico como uma “solução imediata” para o ingresso no mercado de trabalho aparece de forma recorrente, especialmente entre estudantes que associam a escolarização à necessidade de inserção ocupacional em curto prazo. À medida que avançam no percurso formativo e entram em contato com o cotidiano do curso, com experiências práticas ou com outros campos de conhecimento, muitos estudantes passam a reavaliar seus interesses, reorientar seus projetos de vida e buscar trajetórias consideradas mais compatíveis com suas expectativas, valores e condições objetivas de trabalho.

Esse movimento de reconfiguração identitária e vocacional relativiza a compreensão simplificada da chamada “desconexão” entre formação técnica e trajetória profissional como um fracasso exclusivo da instituição escolar ou do indivíduo. Ao contrário, evidencia-se tratar de um processo dinâmico, marcado pelo amadurecimento biográfico dos sujeitos e pelas próprias contradições do mundo do trabalho, o que exige uma leitura mais ampla e contextualizada da problemática.

Em um segundo plano, a análise do contexto curricular e institucional revelou que, embora o IFRO disponha de bases normativas e propostas pedagógicas que afirmam a relevância da formação integral e do trabalho como princípio educativo, ainda persistem desafios para a efetivação, no cotidiano, de um currículo verdadeiramente integrado. A fragmentação entre os componentes da formação geral e da formação técnica, a centralidade de práticas pedagógicas predominantemente transmissivas, a oferta pontual de projetos interdisciplinares, assim como a fragilidade de dispositivos de orientação de carreira, contribuem para a existência de um hiato entre o que se aprende no espaço escolar e o que se vivencia nos contextos produtivos. Nesse cenário, mesmo quando os estudantes concluem o curso, nem sempre se sentem preparados para atuar no campo profissional de referência ou vislumbram, naquela área, condições de trabalho, remuneração e desenvolvimento profissional compatíveis com seus projetos de vida.

Um terceiro conjunto de achados relaciona-se às condições objetivas de inserção ocupacional e às transformações recentes do mundo do trabalho, especialmente aquelas associadas à transformação digital. A incorporação acelerada de tecnologias como automação, análise de dados e sistemas inteligentes tem reconfigurado os perfis de emprego em diferentes setores, ampliando as exigências sobre os trabalhadores. Nesse contexto, observa-se a demanda crescente por competências técnicas atualizadas, competências digitais básicas e avançadas, capacidades cognitivas superiores como análise, abstração e resolução de problemas complexos e competências socioemocionais, como comunicação, trabalho colaborativo, responsabilidade e ética.

Do ponto de vista acadêmico e metodológico, este trabalho reafirma a pertinência da abordagem qualitativa, em diálogo com dados documentais e referenciais teóricos consistentes, para a compreensão de fenômenos complexos como as trajetórias formativo-profissionais dos egressos da EPT. A opção por uma análise teórica sistematizada permitiu problematizar a temática sem recorrer a

generalizações indevidas, ao mesmo tempo em que evidenciou limites relacionados ao recorte institucional e à abrangência do estudo. Tais limites não anulam a relevância dos achados, mas indicam a necessidade de investigações futuras com amostras ampliadas, recortes comparativos entre diferentes campi, cursos e regiões, bem como estudos longitudinais que acompanhem as trajetórias dos egressos em médio e longo prazo.

Por fim, o trabalho contribui, em termos formativos, tanto para a reflexão acadêmica quanto para a prática docente e a gestão educacional na Educação Profissional e Tecnológica. Ao evidenciar que a desconexão entre formação técnica e trajetória profissional pode ser objeto de intervenção intencional, aponta-se a importância de currículos mais integrados, de políticas institucionais de permanência e êxito articuladas ao projeto pedagógico, de processos mais robustos de orientação de carreira e de estratégias sistemáticas de escuta dos estudantes e egressos. Ao transformar a experiência observada em objeto de reflexão crítica e dialogar com um referencial teórico consistente, este Trabalho de Conclusão de Curso busca oferecer subsídios para que o IFRO e outros institutos federais avancem na construção de percursos formativos que não se limitem a responder a demandas imediatas do mercado, mas contribuam, de fato, para a formação de sujeitos capazes de compreender, questionar e transformar o mundo do trabalho em que vivem.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. Disponível: <<https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>>. Acesso em: 28, fev. 2026.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- BORGES, Clair Eliane Naysinger; DE APARECIDO VIEIRA, Josimar. Educação profissional e tecnológica e os desafios com a formação humana omnilateral. **Acta Scientiarum. Education**, v. 48, p. e74276, 2026.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A formação integrada: escola, trabalho, ciência e tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- MOURA, Dante Henrique. **Educação profissional e tecnológica: fundamentos e práticas**. Natal: IFRN, 2012.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/33yDnRFLRszBqMqFsq3NDPB/>>. Acesso em 22, abr. 2025.
- SOUZA, Thammi Rodrigues. **Trajetória profissional dos egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Coari**. 2019. 56 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019.
- TORRES, C. S. **Experiência formativa e inserção no mundo do trabalho de egressos no ensino médio integrado**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do sertão pernambucano, Campus Salgueiro, Salgueiro - PE, 117f., 2020.